

Obras deixam Reta da Penha com curva

Especialistas criticam a alteração no formato original da avenida de Vitória para obras do acesso à nova sede da Petrobras

Lis Trancoso

As obras da Prefeitura de Vitória na avenida Nossa Senhora da Penha, mais conhecida como Reta da Penha, modificaram a principal característica da via. Agora, no meio do caminho existe uma curva.

A intervenção na via está localizada na altura do novo prédio da Petrobras e foi construída para diminuir os impactos no fluxo do trânsito por conta da instalação da sede da empresa no local.

Para o professor de engenharia civil João Renato Prandina, a curva não respeita o plano viário da região.

“A Reta da Penha é uma via arterial. Mas, fora dos horários de pico, se transforma numa via de acesso rápido, e essa curva se transforma num perigo para os motoristas que estão dirigindo mais rápido”.

O professor acrescentou que a inclusão da curva na avenida é um desrespeito ao conjunto arquitetônico e urbanístico de Vitória.

“A Reta da Penha e a avenida Leitão da Silva fazem parte do patrimônio histórico da cidade. Alterar as suas características principais é um desrespeito à memória dos capixabas”, afirmou.

A professora de mestrado em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Eneida Maria Mendonça contou que a avenida foi projetada pelo arquiteto Saturnino de Brito e que, apesar do progresso, a sua ca-

racterística principal deveria ser mantida.

“É claro que a cidade cresce, se modifica e adquire novas necessidades, mas que a avenida mantenha a sua característica. E isso seria possível com outras soluções, como túneis e desvios”, analisou.

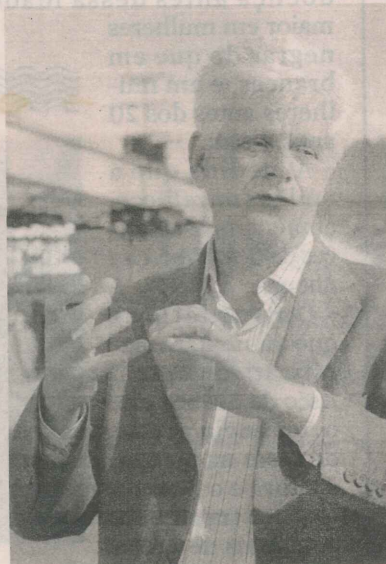
O vendedor Roberto Silva, 36, trabalha na região e ficou insatisfeito com a intervenção.

“Eu e todo mundo que trabalha ou mora na região está chamando a avenida de ‘Curva da Penha’. Afinal, ela não é mais uma reta. Além disso, é perigosa. O motorista que não sabe da mudança pode sofrer um grave acidente”.

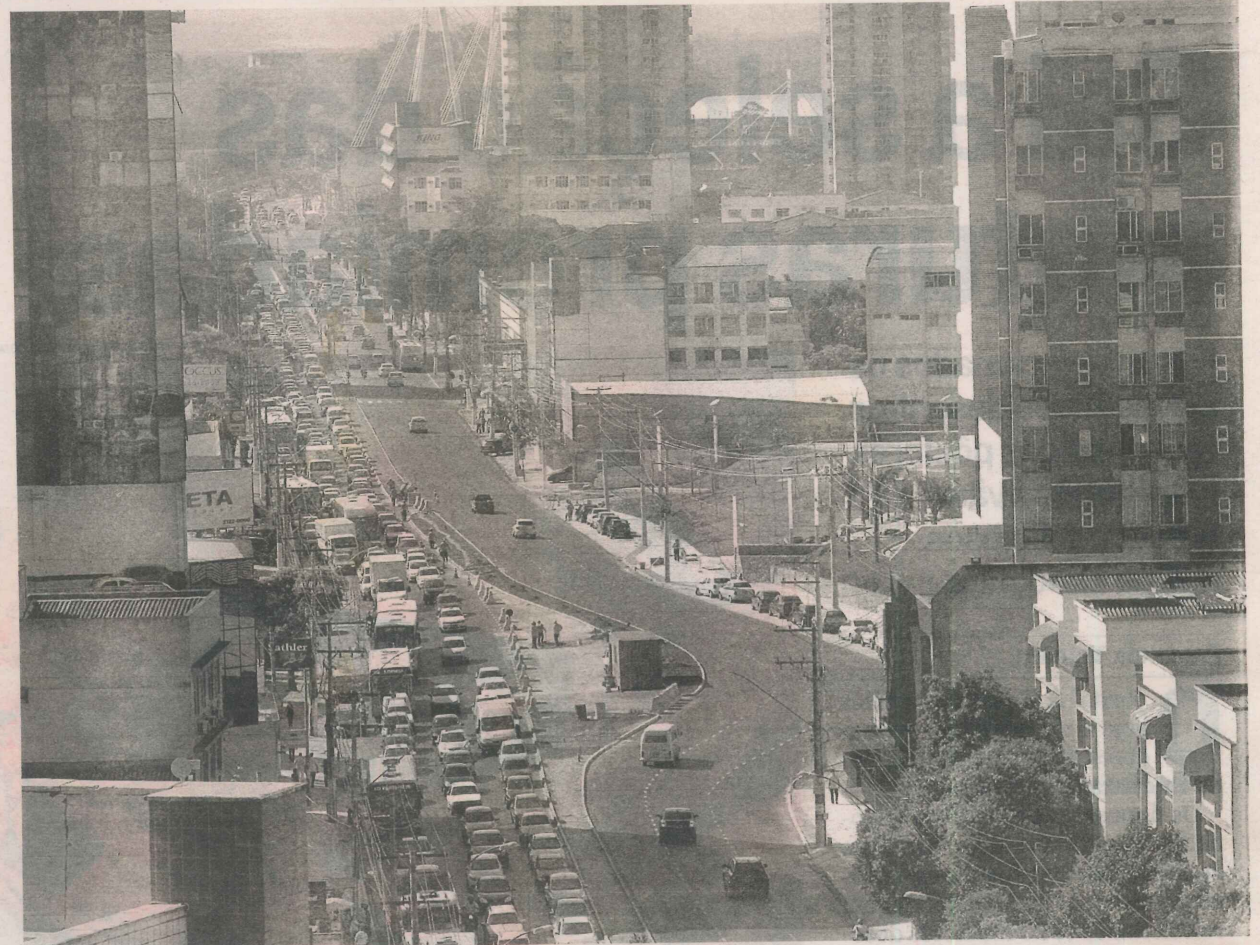
O secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kléber Frizzera, informou que a curva atual na avenida é provisória e foi construída para diminuir o impacto do trânsito.

“A curva atual é provisória, enquanto a ampliação de faixas e o retorno para a Petrobras não ficam prontos. A verdadeira curva que existe no projeto é levemente acentuada e ficará na área cedida dentro do terreno da empresa”.

MARCELO ANDRADE - 27/07/2010



FRIZZERA: “Curva é provisória”



AVENIDA Reta da Penha ganhou uma curva no sentido Centro-Jardim da Penha: mudança desagradou a motoristas

Projeto final da Reta da Penha

Vai ser criado um retorno na avenida

1 Serão construídas duas faixas de retorno em frente à nova sede da Petrobras tanto para entrar no prédio como para retorno. Por isso, parte da Reta da Penha vai ser deslocada e vai passar por dentro do terreno da empresa.

2 Durante as obras, a previsão é que parte do trânsito seja desviada pela alça que está dentro da área da Petrobras.



3 Três baias de ônibus vão ser construídas, duas no sentido Vitória/Serra e uma no sentido contrário.

LEGENDA

- Novas faixas
- Baías
- Trânsito desafogado